## A INDEPENDENCIA DO BRASIL

Cada ano se comemora, com entusiasmo sempre maior, a data magna de nossa nacionalidade, o 7 de setembro. Rufam os tambores, vibram os clarins, a música patriótica enche os ares e a mocidade desfila garbosa peias nossas ruas e pra-Os festejos do dia da Patria concorrem para fazer cres cer na alma de cada brasileiro o seu espírito de brasilidade Aos adultos, porém, êles levantam um ponto de

Que tenho feito pela comunidade brasileira? Que tenho felto pelo engrandecimento do homem brasi-

Que tenho feito para que êste país se torne cada vez mais habitável?

Este 7 de setembro é diferente dos outros.

Interrogação.

País com uma população agrícola que anda perto dos 70% o Brasil tem finalmente uma lei destinada a proteger o homem do campo. A lei sôbre a venda das terras a longo prazo e a lei sobre a aposentadoria do homem do campo assinaiam uma mudança profunda para esses construtores anônimos do Brasil.

É de ver a confiança renascer na alma dessa gente simples que acredita firmamente que, desta vez, a sua vida vai

O Presidente da República, o General Emilio Garrastazu Médici, acaba de proporcionar a milhões e milhões de brasileiros a possibilidade do alvorecer de um novo dia.

Deus continue inspirando o nosso Presidente.

## Direito à Vida, o Primeiro e Mais Fundamental dos Direitos

A propósito do abôrto, o Cen- .: tro de Informações da Arquidiocese de São Paulo distribuiu em julho um estudo interessan-

Third and a

#### Defendem o abôrto

"Dois melindrosos temas controle da natalidade g abôrto se alternam com "explicavel" persistência em mesas redondas, entrevistas, revistas e jornals.

Ainda recentemente assistimos, estupefatos, a divuigação de listas de artistas e personalidades francesas e alemãs que declararam 'sem pajo ter j praticado o abôrto e lutar pela sua legalização.

Entre nós, há pouco, o divorcista e deputado italiano, 1 L. Fortuna, também afirmou que vencida a batalha do divórcio, 🤫 agora vai propor uma lei permissiva do abôrto, na Itália.

### Condenam o abôrto

Ao lado dessas notícias, que provam a crescente desintegração da família e a lamentável decadência dos costumes, fatos que tanto desonram nosso tempo, acaba de chegar ao ça, país de contraste entre o ótimo e o péssimo, o apelo de J. Foyer, Presidente da Associação de Juristas para o tespeito à vida, acaba de receber nada menos de duzentas respostas de apoio.

O importante é que se trata de respostas qualificadas, de diretores de Escolas Superiores e Professores Universitários (89), de Magistrados," (15), Fresidentes de várias Altas Cortes,

membros do govêrno (7), advogados de prestígio 🔩 nacional (98).

D. José, Bispo de Propriá.

Todos se manifestam contra a legalização do aborto, deixando bem claro que se pode atirmar, com absoluta certeza cientifica que o ser humano tem Início na própria concepcão.

Portanto, o abôrto, reconhe-

cem êles, qualquer que seja o motivo determinante, desde que voluntário e intencional, é um verdadeiro crime, com agravante de perpetrar-se contra um ser inocente e indefeso.

Acrescentam, em geral, que a "permissão legal para matai" conduziria ao desprezo de uma das razões fundamentais do próprio direito: a proteção aos fracos:

Autores e quardiães do Direito, os numerosos e conceituados juristas que se manifestaram contra o aborto, apelam aos parlamentares para que rejeitem qualquer projeto de lei e disciplinem a propaganda abusiva do abôrto, fundada sôbre o egoismo e a Irresponsabilidade."

Ainda uma vez, vem a pronosso conhecimento uma infor- pósito lembrar que o direito a mação reconfortante. Na Fran-, vida, de quem nasceu ou irá nascer, é o primeiro e mais fundamental dos direitos e, portanto, torna-se réu de um crlme de assassinato - que ouse erguer sua mão contra o ino-

> Como compreender que se defenda o abôrto, num mundo; em que nem mesmo se suporta a pena de morte, aplicada aos maiores criminosos. (CIEC

encontra-se hoje em tôdas as bocas: aparece nos mais oiversos escritos; as ideologías mais o p o s t a s utilizam-na. Também, c o m o acontece em tôdas as grandes a legítimas aspirações humanas, necessita, para conservar o seu sentido cristão, de ser constan-

PROPERTY.

Assim, é apenas o homem cristão que pode tornar-se um te, da libertação, segundo Cristo Jesus, que "abriu a todos os homens o caminho feliz da liberdade dos filhos de Deus"

(LG, 37).

"Libertação... Esta palavra

temente esclarecida, no decurso ,

dos acontecimentos da História,

pela humilde escuta da patavrá

de Deus, pelo estudo atento dos

documentos do Magistério, pelo

confronto leal entre o qua está para nascer e a fé viva da

Cristo Libertador! Olhemos para êle um instante. Êle, o homem livre por excelencia. Certamente, vemo-lo atento e quanto! -- aos males, de qualquer espécie, que pesam sôbre seus irmãos: "Vinde a mim, todos os que estais cansados, e eu vos alivia/ei" (Mt 11,28). 等于第一学 "会会》

Mas é à causa profunda que êle se dedica em tôdas as ocasiões. É do pecado que éle quer libertar o homem. Libertar do poder do mal, que cada : um descobre dentro de si próprio. E que o acorrente ao seu egoismo, ao seu orguiho, aos seus apetites carnais. Pecado

individual, que as influências mais possível; "Este povo me de.. Éle crê na capacidade que coletívas vêm multiplicar e onde é preciso procurar a ori-

gam das opressões e dus sei- . mim". vilismos, que segregam as so- É ao coração dos homens nar os instrumentos as sua cióciedades humanas, embora, na que Jesus Cristo fala para lhes

3a FASE — TERCA-FEIRA, 7 DE SE TEMBRO DE 1971 — Nº 547 — Propriá-Se.

Paulo VI Ensina Onde Buscar

Libertação Para Todos

# aparência, sejam religiosas o abrir os caminhos de liberda-

A Semana do Soldado dia 25, houve a Páscoa ro José do Bonfim. teve comemoração espe- do TG, às 19 horas, na palestra sôbre Caxias cial, com brilhante en- Catedral, e em seguida, sua atuação na emanci cerramento no dia 25 de na própria sede, uma ses-... pação política do Brasi agôsto. Dia do Soldado são festiva de encerra- coube ao Bispo Diocesa Brasileiro, e aniversário mento, presidida pelo no. artifice, cada vez mais eficien- do Duque de Caxias. No Prefeito Municipal, Ribeiprograma de comemoração, figuraram competições esportivas, cabendo a cada vencedor uma medalha de honra. O time de futebol de salão do TG 144 venceu por

> 3 a 1, conquistando o belo troféu que fora oferecido por D. José Brandão de Castro Houve ambém concurso literário e alunas do Ginásio das Graças e do Santo Antônio foram classificadas. O Prof. Antônio Januário pintou numa<sub>.</sub> tela o retrato de Caxias, oferecendo-o ao TG. No

# Juventude Alertada Contra os Tóxicos

de de Propriá, os pais e os mestres, contra o uso dos tóxicos, D. José no dia seguinte, a Polícia Brandão de Castro pro-Federal fazia uma batida nunciou em agôsto 3 Conferências em Propriá, sendo uma no Colégio N. Sra das Graças, dia 7, outra no Ginásio Diocesano de Propriá, dia 9, e fi-Escola Técnica de Co, dêste vício e o evitem. mércio, dia 10. As con-

Meiner!

Advertindo a juventu- ferências foram seguidas. com muita atenção.

 Por mera coincidência, em Propriá, conseguindo prender alguns traficantes de maconha e tomando conhecimento de muitos consumidores. Espera-se que os jovens comnalmente a terceira, na preendam a nocividade

honra com os lábios, mas o têm todos os homens ate o seu coração está longe de

verdade e o amor a de se torpria libertação, desde que banen, jurtos".

## Isenção de Multa Para Os Produtores Rurais

presentante do nosso bo- a junho de 71, na base letim, o Sr. Raimundo de 1%". Trata-se eviden Leal, Assessor do PRO- temente de uma excelen RURAL, pediu que se di- te oportunidade que é o vulgasse o seguinte: "Fi- ferecida à classe dos pro cam isentos de multa e dutores rurais para liqui correção c o m e t á r i a darem sem ônus os seu os produtores ru-débitos. rais que recolherem seus

Em conversa com o re- débitos de fevereiro de 6'

## Repercute em Todo o Estado Uma Nota de "A DEFESA"

Além da repercussão que teve na Assembléia Legislativa do Estado, através da palavra do Deputado Otávio Penalva, a edição de 15 de agôsto chamou também a atenção da imprensa de outros Estados para os nossos problemas, entre os quais o da fome que novamente atinge o sertão. A Gaze-

ta de Sergipe fêz cor conosco e bem assim Diário de Aracaju q u publicou, na primeira pá gina, uma entrevista con o Bispo de Propriá. Tam bém o programa, radiofô nico da Rádio Liberdade "Com a bôca no mundo discorreu sôbre a situaçã dramática da zona serti

## Encontro Regional do Funrural Japaratuba

gar no Centro de Super- iniciado às 6 horas d próximo, um Encontro manhã, devendo encerra Regional das Comissões se às 17 horas. Fora do FUNRURAL, na cida- convidadas também o de de Japaratuba. Com- tras pessoas, entre a parecerão representantes quais o Bispo de Propriá de N. Sra. da Glória, Este Encontro tem o al Propriá, Maruim, Cape- patrocínio da Coorden la, Itabaiana e Japaratu- ção do Bem-Estar d ba. O Encontro terá luz INPS e do FUNRURAI ga rno Centro de Super-

Segundo estamos infor- visão do Ensino e ser

# Propriá Saúda o Presidente Médice ao Ensejo do 7 de Setembro, e Aguarda Sua Visita a Sergipe

## A DEFESA

Boletim Informativo da Diocese de Propriá

PROPRIA - SERGIPE

## SE NÃO VOS TORNARDES COMO CRIANÇAS

( Mt 18,3 )

Em nosso orgulho de adultos, podemos pensar que o Mestre usou uma linguagem exagerada, quando propôs uma criança, uma sir ples criança, como modêlo para os que desejam entrar no reino dos céus. Muitos pensarão talvez apenas num possível arroubo lírico, alienado da realidade, na busca de uma expressão que comovesse ouvintes de pouca ou nenhuma cultura.

É claro que para os que têm té a palavra de Cristo não passará jamais e será sempre fôrça de salvação. Mas eu convido o meu leltor a analisar um fato que está acontecendo nesla cidade de Propriá.

Meninos maltrapilhos e famintos batem de porta em porta, pedindo comida. De dentro, uma voz despreocupada resporde: "Perdoel" E o menino que bateu na porta vai com a sua fome e a sua esparança para outra porta.

Acolhido aqui, repelido acolá, o certo é que, depois de algum tempo, a luta que êle trazia consigo já tem uma boa quantidade de farinha ou de feijão.

Em dado momento, todos se reunem, uns cinco, mais ou menos, colocam numa grande lata a comida ganha e repartem entre si a refeição, em porções iguais.

Um desses dias, um deles bateu a uma porta da Rua da Vitória. Com a farinha, foi também colocado na latinha um pedaço de bife.

- Menino, disse-lhe a dona da casa, eu sei que você vai levar a comida para o seu grupo. Mas olhei! Só "tem" êste bile. Aproveite agora e coma-o você sòzinho, porque, êle não dá para os outros.

O garôto retirou o bite, sacudiu a farofa, olhou, olhou, e acabou logando-o, de nôvo, na lata, misturando-o bem com o que havia lá dentro.

Ainda que pequenino, êle seria dividido com todos. Outro dia, o mesmo grupo estava sentado no passeio d jardim, em tôrno de uma lata, para a refeição em comum. Todos mergulhavam a mão ao mesmo tempo, calmamente cada

qual se preocupando em não retirar mais que o outro.

Bem falou Jesus: "Se não vos tornardes como crianças".. Nós poderíamos dizer, mais concretamente; como essas crianças das latas de comida. Todos repartindo o pão, umas com as outras. Cada qual se preocupando em que o outro participe também, de maneira igual, do seu esfôrço, da sua sorte. Tôdas compreendendo, melhor do que muitos de nós, aquêle pensamento tão bem expresso pelo Pe. Lombardi: "O meu é meu, enquanto o meu próximo não precisa dêle".

Jesus deve ter pensado nesses meninos, quando disse: "Se não vos tornardes como crianças, não entrareis no reino 1 . 4 4 . 55 dos céus". 50 . See of

#### 1 123 5 B St 61 8 1 8 CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

grosso e a varejo, a e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN".. - Perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda 🦠

> CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS. Preços, visando a lucro honesta

Sua casa e sua bolsa ditam: NÃO PENSE, PEÇA!

Não passe, sem parar,

não pare, sem entrar,

não entre, sem comprar, não compre, sem pagar!

MATRIŽ — Praça General Valadão, 205

— Fone 401. FILIAL - com estoque de calçados, tecidos e artigos de armarinho — Rua Ba-

tista Gomes, 96.

End. Tel. JÓBEZA. NEOPOLIS — SERGIPE

CONSERVE LIMPA A SUA CIDADE -HIGIENE E SAUDE :

# Religião e a Mocidade

A mocidade é o tempo duzem para a perfeição no qual a vida se mostra- e para a felicidade. Desem tôda a alegria e exu- viados, porém, abrem o

berância. É a época do caminho da perdição e entusiasmo e da floração, da infelicidade. Infelizmente dos ideais. A juventude

verificamos que a mocidade moderna quer sacudir, muitaul. Moças e rapazes são ta vez, o jugo delicado da Religião e seguir a naturalmente progresestrada larga da independência e da liberdade absolutas. O resultado dêsse erróneo proceder é o mais prejudicial possível

riàvelmente depositados Causa-nos tristleza : a pela natureza, nos dois o destruição quase comple-'ta do campo fértil da alsexos: a fôrça e "energia ma juvenil; espanta-nos no jovem; a ternura e delicadeza na jovem. Estes essa liberdade completa dons naturais, quando e excessiva de nossos moguiados pelo jugo suave cos; constrange-nos a e amigo da Religião, con- aberração da inteligência

à juventude atual.

vontade que às vêzes se observa.

A liberdade e independência absolutas invadem as almas incautas de nossos jovens, eliminam a vida da virtude, profanam a imagem do Creador e rompem os laços do amor sobrenatural que devem uní-los a Deus. Que fazer nessa difícil e embaraçosa situação? Há uma só resposta convin-

A nossa mocidade deve estar totalmente ao lado de Cristo, combater sob seu lábaro glorioso, aproximar-se cada vez mais da doutrina evangélica, escola suprema para os jovens. Nessa escola por

te, satisfatória.

e a soltura licenciosa da excelência vão êles encontrar luz necessária para conhecer sua fé e praticá-la todos os dias de sua vida. Encontram mais: as virtudes da caridade e do conhecimento mais perfeito de Deus.

Antônio Conde Dias

Na fidelidade e no devotamento de nossa juventude residem as esperanças mais caras da Religião e da Pátria, da Família e da Sociedade. Que ela saiba sempre repudiar os totalitarismos materialistas e os radicalismo ideológicos, contrarios aos nossos sentimentos de fé de civismo e de bracilidade..Da mocidade a Igreja e o Brasil muito espera nesta hora de interrogações ansiosas que o mundo vive.

# Universidade Diferente

ciou, na segunda quinzena de " agôsto, a inauguração do CE-CAC, ou seja, do Centro de Extensão Cultural e Atuação Comunitária, órgão suplementar da Universidade Federal de Sergipe, que tem, entre outros objetivos, o de "integrar a Universidade na Comunidade, através ação programada".

está i na idade do desen-

volvimento físico e espiri-

sistas, cada um na esfe-

ra que a natureza lhes

"Fortiter et suaviter".

Forte e suavemente: Eis

os dois elementos : inva-

traçou.

Essa integração se tará, scbretudo, através os órgãos evecutivos Curbitac e Crutac, Coordenação Universitária de Treinamento e Ação Comunitária, na zona urbana e rural, respectivamente.

O significado desses érgãos, dentro da Universidade, é muito relevante porque, através seus programas os estudantes universitários terão oportunidade de fazer um treinamento não só nas cidades, mas também, no campo.

Se de um lado o estágio será vantajoso para a formação profissional do universitário, de outro, representará quase um dever do mesmo para com seus irmãos menos favorecidos, brasileiros, como éle, que têm o direito de se beneficiar das conquistas da Universidade.

Quem paga os estudos do universitário brasileiro é o po-

A imprensa sergipana noti- vo. através dos diversos impostos. Por isso, é mais do que justo que os estudantes universitários devolvam, em prestação de serviços, aquilo que recebem. 🗆

> sileiro é responsável pelo pro- ... aresso e desenvolvimento do seu país, de acôrdo com suas pos- / sibilidades, conhecimentos, técnicas e habilidades.

O universitário deve, desde agora, engajar-se no trabalho para tornar-se, verdadeiramerte, um agente de transofrmação em qualquer setor no qual se habilitar.

Essa oportunidade de treinamento e prestação de serviços será felta através os diversos programas que envolverão professôres e estudantes das Faculdades e Institutos de Educação, Letras, Filosofia, Ciências Médias e Biologia, Serviços Social, Direito, Ciências Econômicas e Administratrivas, Química. Física e Matemática.

Espera-se ver, no próximo ano, as primeiras equipes, já treinadas, prestando seus serviços na micro região 128 e nas cidades polos de desenvolvimento: Estância, Propriá, !labaiana, e Lagarto, já seleciona-

ral de Sergipe estará cumprinmente sergipano, deixando de ser um centro de privilégios pa-Sob outro aspecto, cada bra- ra se transformar numa fôrça

Assim, a Universidade Fede- devidamente orientada a servido sua missão, inserida no vimento, pela atuação control específica- ente e programada de seus uço da técnica e do desenvolniversitários, no Curbitac e no

## SAUDAÇÃO A CAXIAS

(de uma crônica de Lenalda Maria, da 4a. Série Ginasial do Ginásio N. S. das Graças)

Soldado brasileiro, orgulha-se de ser o símbolo de um grande país. E siga o exemplo de Caxias, homem enérgico que soube lutar em favor de sua pátria, com heroismo. Que soube enfrentar as 🤄 barreiras da vida, com otimismo, tendo em frente sempre um ideal a se-

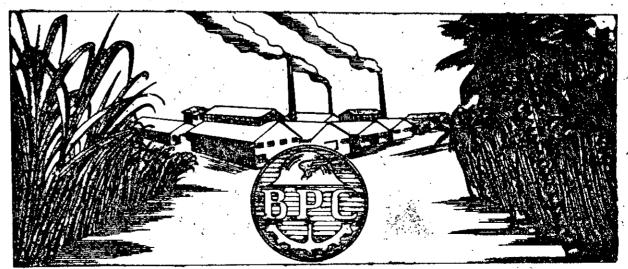
Este ideal o faz grande e conhecido de todos àqueles que amam sua pá-

brilhantismo que ele começou e acabou sua carreira, o peito coberto de medalhas... Seus passos eram firmes. Sua cabeça sempre erguida. Jamais o viram chorar por causa de uma derrota. Seu lema era: "Onde há queda, há o levantar; a uma derrota segue-se a vitória".

Caxias foi: o exemplo de um verdadeiro soldado. E é também um exemplo para os estudantes de hoje que querem ver o Brasil pra frente. Eles contribuiu para que Brasil fôsse o que é:

"Ontem, hoje, amanhë tria, como êle. Foi com e sempre — Brasil".

## DA PRODUÇAO E COMERCIO S. A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

AGENCIAS

MATRIZ

Rua João Pessoa. 274 Aracaju - Se.

Av. Aug. Maynard, 158 Propriá - Se. Largo de Sto. Antônio, i Itabaiana - Se. Av. Coronel Loiola, 1 Simão Dias - Se.

Praça da Matriz, s/n Estância - Se.

Av. 7 de Junho, 309

Tobias Barreto - Se.

# Cooperativa do Camurupim: Mais Um Técnico

MAIS um técnico agrí- o auxílio de 6 poderosas CLERO DE PROPRIA, cola acaba de ser colocado à disposição da Cooperativa Agrícola Mista do Camurupim, na pessoa do Sr. Raimundo Emilio Santos, que chegou a Propriá, no dia 30 de agôsto. Juntamente com outro técnico agrícola, também da SUDAPo o Sr.á José José da Silva, ele cuidará de promover a utilização das mais modernas técnicas de agricultura, entre os sóclos da Cooperativa.

#### VISITA DO CHEFE DO MA DE ARACAJU

Esteve em visita na Cooperativa de Camurupim, no dia 27, o Dr. Zaldo Alves de Lima, acompanhado do Dr. Hélio Vasconcelos. INCRA e do Dr. Ismael, do Fomento Agrícola. O Dr. Zaldo é o Chefe 'do Ministério da Agricultura, em Sergipe, e ficou entlusiasmado com o trabalho da Cooperativa.

#### ASSEMBLÉIA GERAL

No dia 29, houve mais uma Assembléia Geral, em que foram tratados os seguintes assuntos: 1) Espírito cooperativista: 2) Avaliação da produção dos associados; 3) Plano de trabalho para setembro.

#### IRRIGAÇÃO · ·

<sup>1</sup> Aplicando um sistema simples de irrigação, com

Em 1962, houve missão dos

Padres Redentoristas do Recife,

Padres Clemente e Paulo, quan-

meira visita Pastoral à cidade.

tima foi trazida para a igreja,

numa grande procissão lumino-

så, que desceu da Escola Ru-

ral, a 5 de julho de 1966 . ..

No dia 23 de março de 1969,

foi colocada na igreja a pedra

de granito que serve de altar,

tirada por João Liemos

de Mendonça e trazida por Jo-

sé Manoel de Sá (Zé Baiano).

No dia 21 de maio de 1971,

a pedra maior, a que tem o

sacrário embutido, foi levanta-

da na igreja, depois de seis

dias de trabalho intenso. Quem

no e todos duvidavam de que

ela pudesse ser transportada

para a igreja e colocada onde

está, sem auxílio de máquinas.

A imagem de N. Sra. de Fá-

ORIGENS DE ITABI

moto-combas, a Cooperativa do Camurupim está fazendo uma grande plantação de arroz, milho, mandioca e algodão, num esforço em que estão empenhados os sócios e os simpatizantes. Vale a pena fazer uma

REUNIDO NA COOPERATIVA

'No dia 25 de agôsto, 15 sacerdoles da Diocese de Propriá, acompanhado do Bospo Diocesano, tiveram sua reunião, mensal no barração da

Cooperativa. Dez agricultores fizeram uma exposição da vida do homem rural na região e das vantagens da Cooperativa para a sua promoção. Após o almoço os padres e as Freiras presentes visitaram os campos de plantação e os serviços de irrigação.

gritando, pedindo ajuda, socici-

tando providências. E coopera-

ção. Não, não tenho condições

para ajudar Pôrto da Fôlha.

Tenho, apenas, a possibilidade

de dizer o que estou dizendo

De transmitir o SOS do sacer-

# Gemido de Pôrto da Fôlha

Da "Gazeta de Sergipe" de nico-creditícia precária. E ou-28 de agôsto transcrevemos, "data venia", esta crônica do grande jornalista Ariosvaldo Fiaueiredo.

O vigário de Pôrto da Fólha, em exposição ao Bispo de Propriá, falou de muita tristeza no Município. Falou e disse. Ouvi isso no noticiário da rádio local. Todo o Estado, certamente, ouviu também. A tristeza maior, na margem do São Francisco, é o subdesenvolvimento, produção pequena, pouco traba-Iho, difíceis condições de vida, baixo poder aquisitivo, comercialização ruim, assistência téc-

tros bichos. A sêca, recentemente, castigou Pôrto da Fôiha. A sêca foi embora, a pobreza ficou. Para quase todo mundo. Trabalhadores passam dificuldades, proprietários rurais reclamam, todos sofrendo unidos, chorando juntos. A palavra do vigário é depoimento. Ele sofre com a situação. O Bispo de Propriá, sempre aberto, compreensivo irmão, é, igualmente, nêste particular, um sofredor.

Ninguém me pediu para dizer isso. Não precisa. Basta o homem ouvir um gemido para o coração gritar. O coração

de Sergipe, nesta hora, está

## SOMOS MEROS ADMINISTRADORES

São Pedro Damião afirma: "Os ricos têm mais obrigação de ser benfeitores que possuidores e nunca devem julgar-so proprietários daquilo que possuem. Os bens temporais não lhes foram concedidos com o fim de esbanjá-los em prazeres. Nem para destiná-los integralmente à própria utilidade. São meros administradores: De tal maneira que aquêies, q u e dão, esmola, dão aos pobres o que lhes pertence. Aquêles que pelo contrário se recusam a socorrer os necessitados, no terrível interrogatório do Juizo Final, cerão acusados não tanto de i.vareza, e sim de roubo. Quando aiudamos os indigentes, realizamos obra de misericórdia e de verdade, ao mesmo tempo Misericórdia, porque temos compaixão piedosa dos pobres; verdade, ou seja, justiça, porque lhes damos bens que a éles pertencem e não a nós" (Opúsculo IX, Migne, PLv.145, c.207).

Já São João Crisóstomo nos lembra que Deus é representado pelo necessitado, del forma que este pode réceber a parte dos frutos que lhe pertencem: "Deus te entrega seu Filho com tôda a verdade; mas tu não dás nem um pedaço de pão a quem se entregou e morreu por ti!"

Em resumo:

- Todos, num momento qualquer de nossa atividade, recolhemos os frutos de algum dos bens que possuimos. Bans, cujo único proprietário é Deus. Nós agimos como administradores dêle.

- Uma parte dêsses frutos de nós, para as nossas necessidades. Constituem a parte que nos cabe como administradores. 2

- Mas a outra parte pertence a Deus, é sua. Nós somos apenas simples depositários. Exatamente como um Banco, que não é outra coisa que um depositário do dinheiro que o cliente lhe confiou. No momento que quiser, Deus pode exi-

gir de nós a parte que lhe loca. - Deus faz um cheque contra o depósito. Mas não vai recebê-lo pessoalmente. Destinao a algum de nossos irmãos necessitados. São os que, batidos pela sorte, sêm solicitar, junto de nós um auxílio para a sua penúria.

dote humilde e atento do São Francisco. E o transmito chamando a atenção do Jacó Charcot, auxiliar do Govêrno, Secretário-Executivo do CCN-DESE. Pois é, meu caro Jaco. mande, com urgência, a Porto da Fôlha, um funcionário, engenheiro ou economista, de sua confiança. Para ver a coisa. Corversar com o padre. Ouvir as autoridades locais. Escutar o povo de lá. Essa é, tambem, sua missão. Tarefa de autoridade. De estudioso. De cidadão. Se você, prezado Secietário, não quiser mandar emissário, vá pessoalmente, em carne e ôsso, ouvir aquela gente trabalhadora, sergipana, sofrida, amiga. Alguém precisa ir lá. Na carreira. Com o espírito leve. Com o coração aberto. Com o pensamento solidário. É dificil? Não é não. É só querer. Querer mesmo. Querer como todo sér humano guer. 

Uma viagem assim, é útil Nécessária. O asfalto, às vêzes, isola, separa a autoridade da cidade da gente do interior, mais a poeira das estradas, o ver gente de perto, aprexima, sensibiliza, humaniza, faz o suieito mais irmão. Isso não é bem um trabalho, uma tarefa, é oportunidade de se fazer o bem, motivo de valorização do poder público, um passo à frente no sentido da união, a união que todos desejam e procuram. Tenha a palavra o Jacó Charco. Aqui estou para ouví-lo. Não sou eu só, Sergipe, em peso, quer ouvi-lo também. Especialmente o afilto padre de Porto da Fôlha. E o generoso Bispo de Propriá.

## LIONS DARÁ CARTEIRAS AO SANTO ANTÔNIO

O Lions-Clube de Propria organizou uma bela festa na noite de sábado, 28 de agôsto, intitulada "Festival \* CHOPP", com a finalidade de adquirir carteiras para duas salas do Ginásiò Santo Antônio. O festival teve a major repercusão e os salões da AABB ficaram superlotados de participantes.

## HINO DA INDEPENDENCIA: QUEM FEZ A LETRA?

QUEM FÊZ A MÚSICA?

"Já podeis da Pátria, filhos, Ver contente a mãe gentil Já raiou a liberdade No horizonte do Brasil."

Quem fêz a la ra dêste hino e quem lhe deu a música sonora e vibrante?

É comum atribuir-se a D. Pedro I a música e ao jornalista Evaristo da Veiga a letra do Hino da Independência. O grande historiador mineiro, há pouco tempo falecido, Augusto de Lima Júnior, elucida a questão na Revista de História e Arte, nº 2, pág na 85.

Conta Augusto de Lima que, na chegada de D. Pedro a Ouro Preto, a antiga Vila Rica, no dia 7 de abril de 1822, o povo o recebeu por entre aclamações calorosas. Um grupo de moças entoava o "Hino da Liberdade", letra da poetiza vilarriquense, Beatriz Francisca de Assis Brandão, e música do maestro local, Tristão José Ferreira. E o "Hino da Liberdade" era exatamente o que hoje conhecemos como Hino da Independência, cujas palavras iniciais foram citadas acima.

Quando se quis solenizar a Independência, lançou-se mão do "Hino da Liberdade", e D. Pedro e Evaristo da Veiga foram dados como autores da música e da letra, respectivamente.

E, com mui.o acêrto, observa Augusto de Lima Júnior: "Já raiou a Liberdade no horizonte do Brasil", dizia o hino de Vila Rica. O horizonte era o "Fico". Não podia ser a Independência, que já era o sol a pino".

Seria o caso de nossos pesquisadores, que duvidarem da descoberta de Augusto de Lima Júnior, investigarem o fato com maior documentação, para que, pelo menos 150 anos após a Independência, se faça justiça ao maestro e à poetiza de Ouro

## CURSO DE INTERPRETAÇÃO DE PREVIDÊNCIA EM PROPRIÁ

O Curso sôbre Previdência Social foi dos mais concorridos. 163 pessoas se inscreveram os 80% de frequência, necessários para a obtenção do Certificado. De 16 a 27 de outubro, no Salão Nobre da ETCP, os temas mais interessantes foram abordados e debatidos com grande interêsse da assistência. O encerramen-" to contou com a presença do Superintendente Adjunto, José Raimundo de Almeida, da Coorde-

nadora do Bem-Estar, Inês Rosal, do Assessor do PRORURAL, Raimundo Leal e da Coordenadora do Curso, Magna Maria Pinheiro. O Che fe local, José Vieira da Silva está de parabéns com o sucesso dêste Curso, e todos os participantes muito satisfeitos. Por isso, promoveram uma festinha de congraçamento com discursos, cânticos, salgadinhos, guaraná, e muito uisque e muita cerveja.

## A PONTE METÁLICA JÁ FOI LANÇADA

Fase importante da camento da parte metápriá, de Aracaju e de Maceió. Trata-se do lan-

BRASIL EM

construção da ponte sô- lica da ponte, que cobribre o São Francisco foi rá o vão de 92 metros, a comemorada, no dia dando passagem para 20 de agôsto, com a - os navios, lanchas 🤋 capresença das mais altas noas de pano. As expliautoridades do DNER, do cações foram dadas pe-DER, da SUVALE, do Mu- lo Major Gonzaga e por nicípio, da Polícia Fede- um engenheiro da USIral, da Marinha e nume- MEC, encarregada da rosos convidados de Pro- construção da parte metálica.

#### IRMÃOS PEIXOTO S. A.

VEICULOS **ACCESSÓRIOS** 

Concessionários da WILLYS OVERLAND DO

PENEDO - ALAGOAS

Rua São Miguel, 59

#### Missões realizadas em Itabi

4 4

Foram as seguintes as missões realizadas em Itabi.. Seguem-se as datas e os nomes dos missionários: 1907: Freis Odilon e Antônio. 1915: Freis Odilon e Antônio. 1925: Frei Natanael, 1929: Freis Basilio

Raposo e Lourenço : 1931: Frei Raimundo Soberano, 1936: Frei Peregrino: 1939: Frei Boaventudo D. José Brandão de Cas- era. 1944: Freis Inocêncio e Atro, Bispo de Propriá fêz a pri- gostinho. 1948: Frei Paulo. 1954: Frei Fernando, 1957: Freis Gregório e Ormino. 1952: Padres Clemente e Paulo, com D. José Brandão, 1966: D. José Brandão com Padre Eduardo.

#### Vigário de Itabi

Itabi estêve sempre eclesiàsticamente aos cuidados do Vigário de Gararu. Até hoje, enquanto se tem noticia, já passaram por Itabi 27 sacerdotes. São os seguintes: P. Francisco Gonçalves Lima, Mons. Juvêncio Britto (Bispo), P. Hortencio, P Pedro Paulino, Mons. tirou essa pedra foi o Zé Baia-\_\_, Flodualdo - Fontes, P. Antônio Anacleto, Mons. Flodualdo, P. Manoel., Oliveira, P. Domingos Fonseca, P. Afonso Xavier, P. Antônio Régis, P. Simão Fileto, P. Artur Passos, P. Evencio Guimarães, Cônego Lauro Fraga, P. Dácio, P. Gileno de Jesus, P. José Bruno, P. Gonçalves Lima, P. José Amaral, P. Dácio, Mons. José Soares Curvelo, Pe. Alfredo Huijgens, P. Paulo Lebeau, D. José Brandão de Castro, P. Henrique Rouschop, D. José Brandão de Castro.

# DOM LUCIANO, Presidente do MEB

de agôsto, na cidade de

N. Sra. da Glória, a fes-

ta anual da Padroeira.

Precedida de um "Nove-

nária" patrocinado pelas

diversas classes do muni-

cípio, destacou-se entre

as demais a noite da "No-vena dos Motoristas", dia

14. Os Srs. Agnaldo Ro-

drigues, Moacir Alves de

Oliveira, Agnaldo Cardo

so e Waldemar Bispo dos

Santos organizaram uma

bela procissão motoriza-

da, que partiu da casa do

Sr. Milton e Guiomar

Souza Melo, distante da

cidade uns três quilôme-

tros conduzindo a ima-

gem em carro aberto e

feèricamente iluminado.

O cortejo motorizado per-

correu a cidade, chegan-

do à Matriz às 21 horas.

quando foi celebrada a

missa pelo Bispo da Dio-

cese, D. José Brandão de

Castro. O Vigário da Pa-

róquia, Pe. Leão Gregó-

rio se encarregou dos cân-

ticos e o repertório cons-

tou dos cânticos recente-

mente lançados no En-

contro de Música Sacra,

que teve lugar no Recife,

onde estêve presente o

referido sacerdote, repre-

sentando a Diocese de

O Movimento de Educação de > viesse atender às necessidades Base (MEB) tem agora um nôvo Presidente na pessoa de D. Luciano José Cabral Duarte, Arcebispo de Aracaju. Na Conferência Nacional dos Bispos do 🧐 Brasil D. Luciano está encarregado do setor "Catequese", podendo assim imprimír nos trabalhos do MEB um cunho mais evangelizador.

"A caminho da esperança"

Sentindo a urgência de mudar a sua programação radiofônica. O MEB de Sergipe chegou à conclusão de que se deveria elaborar um roteiro que

e, aspirações do homem do campo, a partir dos principais setores relacionados com a sua vida. Viu-se a necessidade de levar a todos os alunos um me-Ihor conhecimento do cooperativismo. Para atingir esse objetivo, ficou decidido que se faria uma novela, em que os elementos da educação de base, imprescindíveis numa cooperativa, pudessem ser transmitidos. A equipe de comunica-. ção já a prontou a novela que consta de dez capítulos, com a duração de quinze minutos cada um. Ela será irradiada pela Cultura, no programa "Conver-

sando com o Agricultor". Aguarda-se para breve o seu lançamento. A novela traz o título: "A. Caminho da esperan-

CONVENIO COM A SUDENE

Após a chegada do Piaul de dois elementos do MEB de Sergipe que la participaram de um encontro sôbre "Comunicação", chegou a notícia da assinatura de um convênio com a SUDE-NE. Este convênio vem proporcionar ao MEB o ensejo de realizar um trabalho de grupalização e conscientização cásica do cooperativismo.

# Padroeira de Glória e Festejada

matriz, onde é urgente a balhos de conservação.

na reparação da igreja realização de alguns tra-

**BREJO GRANDE** 

O FUNRURAL vai fazer um convênio com a Prefeitura de Brejo Grande para um allendimento ambulatorial ao homem do campo. A Prefeitura dessa cidade já mantém um Ambulatório, que terá as: sim ampliadas as suas possibilidades. Aguardase para breve a assinatura do convênio.

ILHA DAS FLÔRES

Há dois anos a igreja de Ilha das Flôres era uma "casa destelhada". Já não o é mais, de vez que, no dia 21 de agôsto, foi colocada a última telha de brasilite. No dia seguinte, regozijando-se com o povo, D. José Brandão foi celebrar lá a primeira missa na igreja restaurada. As obras con- Paulo.

tinuarão, para que Ilha das Flôres tenha o seu local de reunião adequadamente preparado.

Após êste trabalho, outro foi já iniciado, a construção de um salão, ao fundo do templo.

POÇO REDONDO

Poço Redondo recebeu a visita de D. José, Bispo de Propriá, no dia 15 de agôsto. Nesta data, celebrava-se na pequena e sofrida cidade sertaneja a festa da Padroeira, e D. José foi fazer uma visita aquêle povo que tanto padeceu, por ocasião da sêca.

É uma festa de grande valor comunitário, reunindo ali pessoas vindas de outras cidades de Sergipe e de Alagoas e, até mesmo, do Rio ou de São 

Prevendo os efeitos, até certo ponto duradouros, da longa estiagem por que passou a agropecuária sergipana, o Governo Paulo Barreto, com um programa adredemente preparado, utilizando para isto, recursos do Banco do Brasil, dotou em tempo hábil e aportuno, o Estado de um instrumento de reto. crédito emergencial, consubstanciado no Convênio BES/ CÓMÁSE/SUDAP.

Cobrindo, 17 municípios sergipanos mais átingidos cela calamidado cíclica, ora dissipada, a SUDAP encaminhou 3; propostas para financiamentos aos : 679.359,17 para cobrir pastos e dívidas contraidas no periodo, com rações, medicamentos e aluguel de pastos.

#### CONTEMPLADOS PELA SUDAP

Trinta e uma proposta foram enviadas pela SUDAP ao Banco do Estado de Sergipe, para linanciamento aos pecuaristas, nos meses de junho/julho, tendo sido contemplados agrope-...

cuaristas dos municípios de Capela, Campo do Brito, Carira, Cruz das Graças, Cumbe, Frei Paulo, Lagarto, Macambira, Nossa Senhora das Dôres, Gararu, N.S. da Glória, Pedra Mole, Riação do Dantas. Rosario do Catete, São Domingos, S. Miguel do Aleixo e Tobias Bar-

🤏 Os municípios de Carira, Frei Paulo e Riachão do Dantas, tiveram os maiores números de propostas, deferidas, culos financiamentos orçaram em Cr\$. 143.223,61. As propostas em têrmos de recursos, oscilaram entre 2 mil e 22 mil cruzeiros, pecuaristas, no valor de Cr\$. o que demonstra a amplitude do atendimento em diversas faixas de necessidades, tendo o montante financiado, atingido, a Cr\$ 679.359,17.

#### COMPOSIÇÃO

Visando propiciar meios de respaido técnico para o fiel cumprimento da Resolução 147 do Banco do Brasil, através da Divisão de Crédito Rural e Assistência Técnica, colaborou

bral, agora mais aparelhado

para essa finalidade. Sessenta

de idade, estudam sob a dire-

ção da Profª. Flávia Farias de

Souza, auxiliada pelas Profes-

soras Enedina Correla, Berna-

dete Ferreira da Silva a Julie-

ta Souza. Nossos "projetos de

gente" - afirma Mons. More-

no - apreciam muito o qua-

dro negro em forma de um

grande elefante e gostam mui-

to da merenda escolar. Tudo

indica que, brevemente, virão

belos presentes de Brasília pa-

ra tornar mais atraente o Jar-

dim Paroquial Menino Jesus".

No próximo ano: a matricula

Clube de Mães tem hino

Costa de Almeida. É assim:

será elevada a 100.

e três crianças, de 4 a 6 anos

com o Banco do Brasil S/A. tendo efetuado 102 avaliações nos municípios de Areia Branca, Gal. Maynard, Itaporanga, Riachuelo, Rosário, do Catele, Sta. Rosa do Lima e São Cristóvão.

Este : trabalho desenvolvido pela DCAT vai ensejar um montante de 92 composições de dívidas de agropecuaristas atingidos pelos efeitos danosos da seca, no valor de Cr\$.... 659.113,75, evitando, em consequência, o êxodo de trabalhadores e minifundiários do Estado.

Cêrca de Cr\$ 754.837,82 representam o montante orçado em apenas 11 projetos elaborados na Divisão de Crédito Rural é Assistência Técnica da SUDAP, o que beneficiará o desenvolvimento do Setor Primário da Economia Sargipana, em têrmos de maior produção e de melhoria da produtividade.

Para se ter uma idéia da importância do trabalho ora em execução na SUDAP, peta Divisão de Crédito Rural e Assistência Técnica, sòmente para os projetos encaminhados aos Bancos para financiamento, virão utilizados, durante o periodo de execução dos mesmos, 3 mil toneladas de adubos químicos numa área de 3 mil 137 hectares, equivalendo a quase um milhão de cruzeiros em inversões altamente reprodutivas. As atividades beneficiadas com o trabalho desenvolvido pela DCAT são culturas do côco e laranja, a pecuária bovina e a avicultura.

Além destes projetos, DCAT está efetuando es traba lhos de avaliação e coleta de dados para elaboração de outros projetos, bem como inúmeras avaliações estão ser do marcadas pela Divisão. Projetos outros estão sendo elaborados, e começam a chegar mais propostas tanto do interior como da área de Aracaju e cidades vizinhas, representando isto, em termos de desenvolvimento agropecuário, uma cuebra na rotina, abertura de novos horizontes para o progresso do setor primário, básico, para a Economia de Sergipe.

Um outro fator sumamente importante para a agropecuária sergipana é a da assistência técnica que está sendo prestada pelos Engenheiros Agrônomos da SUDAP, orientando, passo a passo, o emprêgo dos recursos auferidos pela Resolução 175 do Banco Central, evitando ašsim, desvios, má apricação erros que afetam a segurança téchica e financeira do empreendimento - agropasto-

Propriá. No dia 15, pela manhã, houve missa solene, celebrada pelo Vigário. A banda de música do "Corpo de Bombeiros" esteve presente abrilhantando a festa, gentilmentt cedida pelo Prefeito da Capital, Dr. Cleovansóstenes de **£**sse atendeu Aguiar. prontamente ao pedido do Prefeito de Glória que, em companhia de Irmã

um apêlo da população. A procissão de encerramento teve lugar às 16 horas, sendo a imagem levada novamente em carro aberdo, que percorreu tôdas as ruas da linda cidade sertaneja. No final da procissão, o Vigário agradeceu a todos os que contribuiram para o brilhantismo das festi-

Prudência, levou a êle

O Seminário São Geraldo passou a ser um Centro de Formação Religiosa, desde que deixou de funcionar como internato para estudantes do Curso Secundário, procedentes de outros Municípios.

Assim é que onze Cursos para pessoas de vários niveis já foram lá realizados, de março a julho. Últimamente, nos dias 28 e 29, se reuniram no Seminário 26 pessoas para um aprofundamento de seu conhecimento de Cristo. O Curso foi dirigido pelo Pe. Nestor e por Ir. Francisca, tendo participado também o Bispo da Diocese, D. José, e o Pe. Gregório.

Estiveram presentes a seguintes pessoas: De N. Gra. da Glória — Anita Nissink, A renda será aplicada guinha Santos, Narciso Antônio mes no livro da Casa

Costa: de Neópolis - Gerson da Rocha Wanderley Neto, Isaura Rocha, Maria de Lourdes Santos" (Saúde); de Pôrto" / da Folha - Raimundo Monteiro da Silva (Lagoa Redonda), Sebastião José de Lima, Maria Souza, Maria Luiza de Melo; de Aquidabă — José Carlos Vieira (Cruz Grande), José Matildes Lima (Poção), Evandro Tavares Santos (Cruz Grande); de Japaratuba - Maria do Carmo Evangelista (São José), Maria Lúcia Aives de Souza; de Propriá -- Irmā Cristina, Antonio Rodrigues, Maria de Lourdes Sá Cardoso, Eunice Menezes Silva, Maria José Gonçalves. Houve ainda outros participantes que não deixaram seus no-

# Sindicato

No dia 22 de agôsto, pelas 11,40, na Praça Pe. Oliveira, em Pôrto da Fôlha, parou uma Rural. Dela desceram Vicente Menezes, Presidente da Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Sergipe (FETASE), Hermínio Monteiro, Tesoureiro, e a Srta. Eronildes de Mesquita, Rodeados logo de numerosos trabalhadores rurais, cacaminharam para o Grupo Municipal, onde a bandeira do Brasil e a de Sergipe acenavam festivamente, do topo de seus mastros. Lá outro contingente de trabalhadores já os aguardava, desde as primeiras horas da manhã.

O Presidente da Federação

deu começo aos trabalhos de instalação do nôvo Sindicato Rural. Lidos em voz alta os Estatutos, foram apresentados os componentes da Diretoria Provisória, aclamados quase por unanimidade pelos presentes. Prestou-se o juramento de \*ide- \*: lidade aos Estatutos e à Lei. A votação para pagamento ao Sindicato fixou em Cr\$ 1,50 a taxa mensal. O Presidente efeito entregou ao Presidente da FETASE a lista dos associados, contendo 765 nomes!

Pronunciaram discursos: Presidente eleito, Manoel Gonçalves Lima, o Tesoureiro da Federação, Hermínio Monteiro, a 🕻 Sub-secretária, Eronildes Mesquita, Frei Juvenal Vielra Bonfim, da Fraternidade Franciscana e, por derradeiro, Vicente Menezes, Presidente da FedeDiretória Provisória

Comeca

1.3 A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Forto da Fôlha ficou assim constituída: Presidente: Manoel Gonçaives Lima; Secretário: Bonifácio Alves da Rocha; Tesoureiro: Manoel Rodrigues Oliveira; foram nomeados também alguns suplen-

Repercussão do Decreto PRORURAL

O Decreto, que estabeleceu o Programa Rural (PRORURAL) de 25 de maio e que tem o na 11, está sendo objeto da mais ampla divulgação no sertão de Pôrto da Fôlha. A Fraternidade Franciscana, em consonância com os demais sacerdotes da Diocese, está empenhada em difundir o possive lentre o homem do campo o co-

# Neópolis acorda rezando

"BOM" — Breve Oração Matinal - é comô se chama : o programa que às 6 horas da manhã é transmitido diàriamente para tôda a cidade de Neópolis, através do poderoso serviço de alto-falantes da Prefeitura Municipal. Inicia-se com a música característica: "Al3, bom dia! como vai você?" e constade preces de adoração e louvor ao Pai do céu, com oferecimento do día, recitação do Angelus, leitura, comentário do Evangelho, canticos, avisos e notícias. A cidade começa o dia voltada para Deus. Vai daqui o agradecimento do Vigário ao Prefeito Amintas Diniz Tojal

Dantas.

#### JARDIM DA INFÂNCIA voitou a funcionar

Está funcionando novamente o Jardim da Infância, no Centro Social Dom Adalberto So-

Com a música de "Jesus Cristo", o Clube de Mães Ana Maria tem um hino oficial, da autoria da Presidente, D. Eleta

Jesus Cristo, Jesus Cristo, Jesus Cristo, nós estamos aqui (bis)

Com a finalidade de melhorar nossa formação juntas aquí estamos, buscando a paz e a salvação. vimos humildemente ao vosso encontro, com terno amor, fazer as nossas preces, ó Jesus Cristo, Nosso Senhor.

2. Inclinai os ouvidos à voz affita de um coração que pede para o filho felicidade, vosso perdão, ... pede para o seu lar justiça, fé e tranquilidade para que todos tenhant a vida santa da caridade.

## CONSERVE LIMPA A SUA CIDADE -HIGIENE E SAUDE :